JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.10.11 06:08:21 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira, 11 de outubro de 2023 • Nº 1662 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

INDÚSTRIA

Fabricação de motos tem alta de 0,5%

A produção de motos alcançou 140,3 mil unidades no mês passado, volume um pouco acima - alta de 0,5% - do total registrado em setembro de 2022 (139,6 mil). Foi assim o melhor setembro em produção de motocicletas desde 2013, quando as fábricas produziram 150,7 mil unidades no mesmo mês. Frente a agosto, que marcou a maior produção de motos em uma década, houve queda de 14,5% em setembro. Também contribuiu para essa variação negativa o calendário com três dias a menos de trabalho do mês passado. O balanço foi divulgado ontem pela Abraciclo, entidade que representa as montadoras de motos instaladas no polo industrial de Manaus (AM), onde está concentrada a maior parte da produção nacional. De janeiro a setembro, foram produzidas 1,2 milhão de motocicletas, uma alta de 12,3%. PÁGINA 2

VEÍCULOS

Movimento em estradas com pedágio sobe 0,9%

O fluxo de veículos em estradas com pedágio subiu 0,9% em setembro, em relação a agosto, em série com ajuste sazonal, de acordo com dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) e da Tendências Consultoria Integrada. O número reflete avanço de 1,2%, na mesma base, no segmento de veículos leves, e relativa estabilidade (-0,1%) de veículos pesados. Na comparação com setembro de 2022, o fluxo total de veículos cresceu 6,9%, com altas de 8,2% em leves e 3,2% em pesados. A alta mais do que superou a queda registrada no mês anterior, influenciada pela saída dos efeitos sazonais de férias, e presentes em junho e julho. PÁGINA 2

EDUCAÇÃO

Graduação a distância no país sobe 700% em dez anos

WILSON DIAS/ABRASIL

Dados do Censo da Educação Superior divulgados ontem pelo Ministério da Educação (MEC) mostram uma explosão da educação a distância (EAD) no Brasil. Segundo as estatísticas, o número de cursos na modalidade ofertados no País aumentou 700% nos últimos dez anos, saindo de 1148 em 2012 para 9.186 no ano passado. O crescimento na oferta de cursos EAD tem sido registrado no país desde os anos 2000. O ritmo de criação de novos cursos aumentou a partir de 2018, impulsionado pela edição de um decreto do então presidente Michel Temer no ano anterior, que flexibilizou a abertura de polos de educação a distância no país. Desde então, houve um crescimento de 189,1% na oferta de cursos nessa modalidade. O ministro da Educação, Camilo Santana (**foto**), demonstrou preocupação com o aumento vertiginoso da EAD no País. Segundo ele, o MEC vai aprimorar a regulação do setor, implementando novas diretrizes para qualificar os cursos à distância. "Estou bastante preocupado primeiro com a qualidade desses cursos. Claro que facilita muito a vida do trabalhador, que tem que trabalhar, se deslocar. Temos de avaliar qual tipo de curso ofertado para boa formação do profissional que possa ser a distância", disse. "Não estamos aqui demonizando o ensino a distância, não. Ele é importante para facilitar a vida. Mas, quero prezar pela qualidade da oferta desses cursos", disse o ministro. PÁGINA 3

MEIO AMBIENTE

Prefeitura do Rio recebe 21 ônibus menos poluente

A prefeitura do Rio de Janeiro recebeu ontem os primeiros 21 ônibus articulados de 337 encomendados para o BRT (Bus Rapid Transit) que trazem a tecnologia sustentável Euro 6, capaz de reduzir em até 80% a emissão de gases poluentes O investimento na modernização da frota do BRT soma quase R$ 2 bilhões e tem parceria com o governo federal, sendo R$ 1,2 bilhão de uma operação de crédito com o Banco do Brasil e 645,9 milhões da Caixa Econômica Federal. O sistema Euro 6 estabelece limites mais rigorosos para as emissões de poluentes, assegurando a redução em 80% nas emissões de óxido de nitrogênio (NOx) e de 50% nas emissões de Material Particulado (MP) em relação aos motores Euro 5 atuais. PÁGINA 4

HABITAÇÃO

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ABRASIL

Caixa bate recorde na concessão de crédito imobiliário

A Caixa Econômica Federal (CEF) bateu recorde na concessão de crédito imobiliário no terceiro trimestre deste ano, com R$ 51,3 bilhões liberados por meio das diferentes linhas. De janeiro a setembro, foram concedidos R$ 136,6 bilhões em crédito imobiliário pelo banco. A Caixa ampliou a liderança no segmento, chegando a 68,3% do mercado de financiamento imobiliário. A carteira de crédito chegou a R$ 700 bilhões em setembro, um crescimento de mais de 13% em relação ao mesmo mês de 2022. A presidente da Caixa, Rita Serrano (**foto**), disse que o resultado é fruto do trabalho da Caixa para levar condições mais vantajosas à população que precisa, tanto na habitação social quanto nas demais modalidades. "É o melhor momento da Caixa na concessão de financiamentos imobiliários", afirmou, em nota. PÁGINA 2

INDICADORES

IBOVESPA: 1,37% / 116.736,95 / 1.580,88 / Volume: R$ 20.170.418.041 / Negócios: 3.509.103

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
CVC BRASIL ON NM	3.11	+16.48	+0.44
P.ACUCAR-CBDON NM	3.75	+9.33	+0.32
AZUL PN N2	13.33	+7.41	+0.92
GOL PN N2	6.80	+7.26	+0.46
MAGAZ LUIZA ON NM	1.99	+6.99	+0.13

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
ALPARGATAS PN N1	7.49	–4.34	–0.34
BBSEGURIDADEON NM	31.63	–0.78	–0.25
PETRORIO ON NM	48.25	–0.41	–0.20
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	27.63	–0.11	–0.03
KLABIN S/A UNT N2	23.33	–0.81	–0.19

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN N2	35.21	+0.74	+0.26
VALE ON NM	66.78	+0.60	+0.40
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	27.63	–0.11	–0.03
B3 ON NM	12.05	+2.29	+0.27
BRASIL ON NM	48.51	–0.16	–0.08

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	33.604,65	+0,59
NASDAQ Composite	13.484,239	+0,39
CAC 40	7.021,4	-0,55
FTSE 100	7.492,21	-0,03
DAX 30	15.128,11	-0,67
Ftse Mib	27.682,06	-0,46

Salário mínimo	R$ 1.320,00
Ufir	R$ 4,3329
Taxa Selic (02/08)	12,75%
Poupança 3 (10/10)	0,6302%
TR (10/10)	0,1296%
IGP-M	0,37% (set.)
IPCA 15	0,35% (set.)
CDI (02/08)	12,65%
OURO BM&F/grama	R$ 304,66
EURO Comercial	Compra: 5,3606 Venda: 5,3612
EURO turismo	Compra: 5,4214 Venda: 5,6014
DÓLAR Ptax - BC	Compra: 5,0862 -1,56%
DÓLAR comercial	Compra: 5,0556 Venda: 5,0562
DÓLAR turismo	Compra: 5,0864 Venda: 5,2664

Economia

MERCADOS

Ibovespa sobe pelo 3º dia e se reaproxima dos 117 mil pontos

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Em alta pelo terceiro dia, o Ibovespa conseguiu mudar de sinal no mês, passando a acumular leve ganho de 0,15% em outubro. Ontem, a referência da B3 oscilou entre mínima de 115.157,90 e máxima de 116.899,51 pontos, para fechar em alta de 1,37%, aos 116.736,95 pontos. É o maior nível de encerramento desde 20 de setembro, então perto dos 118,7 mil pontos, e com o maior ganho, em percentual, desde o primeiro dia daquele mesmo mês, há 40 dias, quando havia avançado 1,86%.

Na semana, o Ibovespa avança 2,25% e, no ano, ganha 6,38%. O giro financeiro de ontem ficou em R$ 20,1 bilhões.

Na B3, o dia foi de avanço bem distribuído pelas ações de maior peso e liquidez, de Vale (ON +0,60%) e Petrobras (ON 1,03%, máxima do dia no fechamento; PN 0,74%) às de grandes bancos, à exceção de Itaú (PN -0,11%) e de BB (ON -0,16%), com destaque para Bradesco (ON 0,79%, PN 1,12%) e Santander (Unit 1,20%) no encerramento da sessão.

Na ponta do Ibovespa ontem, CVC (16,48%) - que chegou a superar oscilação máxima permitida e foi a leilão durante o pregão -, à frente de Pão de Açúcar (9,33%), Azul (7,41%), Gol (7,26%) e Magazine Luiza (6,99%).

No lado oposto, apenas sete dos 86 papéis da carteira Ibovespa, com Alpargatas (-4,34%) bem à frente de Klabin (-0,81%), BB Seguridade (-0,78%), Suzano (-0,44%) e Prio (-0,41%), além de Banco do Brasil e Itaú.

A acomodação dos rendimentos dos Treasuries, com o de dez anos hoje a 4,65% - bem mais perto da mínima (4,61%) do que da máxima (4,80%) do dia - contribuiu para que os principais índices de ações em Nova York mostrassem alta entre 0,40% (Dow Jones) e 0,58% (Nasdaq) no fechamento da sessão de ontem.

"Bolsa subiu hoje (ontem) mais de 1%, em bela recuperação, muito atrelada à retomada nos Estados Unidos, com a reabertura do mercado de Treasuries que esteve fechado ontem (segunda-feira) em razão de feriado", diz Rodrigo Moliterno, head de renda variável da Veedha Investimentos, destacando o recuo nos rendimentos dos títulos do Tesouro norte-americano, em meio a falas de autoridades do Federal Reserve, entre segunda-feira e ontem, consideradas de forma favorável pelo mercado, em tom interpretado como suave, 'dovish'.

"O mercado começa a entender, por essas falas de 'Fed boys', que poderá não haver mais aumento de juros por lá este ano, embora alguns deles dirigentes do BC americano tenham reiterado que continuam de olho na inflação", acrescenta Moliterno. "O ânimo mais positivo lá fora se refletiu aqui em fechamento da curva de juros, impulsionando também a Bolsa, com os setores de consumo e varejo 'performando' bem", acrescenta.

Ele chama atenção também para o efeito de novas medidas anunciadas na China - um pacote bilionário para o setor de infraestrutura -, o que contribuiu para o avanço de Vale e do setor metálico na sessão.

"O mercado foi bem hoje (ontem), dando sequência à recuperação desde a última sexta-feira, depois de um período bem negativo, que vinha refletindo preocupações externas, especialmente na curva de juros americana. Afora isso, era difícil justificar uma performance tão negativa da Bolsa considerando a melhora que se teve, com o arcabouço fiscal e a redução da Selic, entre outros fatores, no plano doméstico", diz Felipe Moura, sócio e analista da Finacap Investimentos.

"Estávamos muito à mercê desta abertura na curva de juros nos Estados Unidos e ao que parece, passado o pior momento, as bolsas também se recuperam por lá", acrescenta o analista. Ele avalia que, após os primeiros efeitos do conflito no Oriente Médio, os preços dos ativos rapidamente convergiram a padrão mais próximo à normalidade, com a "acalmada" observada também na curva de juros americana.

"No petróleo, ainda é muito cedo para saber os efeitos que o conflito produzirá na oferta e demanda", diz Moura, de maneira que, ontem, os preços da commodity devolveram parte, ainda que pequena, do forte avanço observado no dia anterior, quando se teve a reação inicial do mercado aos ataques do Hamas.

Ontem, o barril da referência americana, o WTI, fechou em queda de 0,47%, um pouco abaixo de US$ 86 nos contratos para novembro. A referência global, o Brent, caiu 0,56%, a US$ 87,65 por barril, nos contratos para dezembro.

"Uma notícia positiva, que contribuiu para essa retirada de pressão sobre os preços do petróleo, foi o sinal de que o Irã, considerado o principal aliado estatal do Hamas e grande produtor da commodity, não pretende se envolver no conflito. Portanto, não há uma pressão iminente sobre o fornecimento global de petróleo", diz Larissa Quaresma, analista da Empiricus Research.

Além dos juros futuros norte-americanos, o câmbio tem sido outro canal de transmissão da maior aversão a risco no exterior, que precedia o recente conflito no Oriente Médio, com as atenções ainda concentradas na extensão do ciclo de aperto monetário nos Estados Unidos e os efeitos decorrentes para a precificação de ativos, especialmente nos emergentes, e para a atividade econômica global como um todo.

Neste contexto, a depreciação do real em relação ao dólar, em função da menor diferença entre os juros brasileiros e americanos, impõe o risco de que o Banco Central tenha menos espaço para reduzir a taxa Selic, afirma o Bradesco, em relatório. O banco reiterou a expectativa de redução da taxa básica doméstica a 11,75% no fim de 2023 e a 9,25% ao término do ciclo de cortes, mas reconhece riscos na projeção, para cima, reporta o jornalista Cícero Cotrim, do Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado.

"O menor diferencial de juros pode desafiar nossa projeção para a taxa de câmbio e obrigar o Banco Central a praticar uma Selic terminal superior àquela que antevemos", diz o relatório do Bradesco assinado pelo economista-chefe, Fernando Honorato Barbosa.

INDÚSTRIA

Fabricação de motos em setembro tem alta de 0,5%

EDUARDO LAGUNA/AE

A produção de motos alcançou 140,3 mil unidades no mês passado, volume um pouco acima - alta de 0,5% - do total registrado em setembro de 2022 (139,6 mil). Foi assim o melhor setembro em produção de motocicletas desde 2013, quando as fábricas produziram 150,7 mil unidades no mesmo mês.

Frente a agosto, que marcou a maior produção de motos em uma década, houve queda de 14,5% em setembro. Também contribuiu para essa variação negativa o calendário com três dias a menos de trabalho do mês passado.

O balanço foi divulgado ontem pela Abraciclo, entidade que representa as montadoras de motos instaladas no polo industrial de Manaus (AM), onde está concentrada a maior parte da produção nacional.

De janeiro a setembro, foram produzidas 1,2 milhão de motocicletas, uma alta de 12,3% na comparação com os nove primeiros meses de 2022 e o melhor resultado entre iguais períodos em dez anos. A Abraciclo manteve a projeção que aponta para 1,56 milhão de motos em todo o ano, o que, se confirmado significará um aumento de 10,4% frente a 2022 (1,41 milhão de unidades).

O desempenho é puxado pela expansão dos serviços de entrega (delivery) e a busca dos consumidores por veículos mais baratos e econômicos, em especial modelos de baixa cilindrada, que respondem por 81,7% do mercado.

"Em 2023, estamos experimentando um crescimento consolidado. O segmento apresenta potencial para continuidade no aumento dos volumes da produção", disse Marcos Bento, presidente da Abraciclo, durante a apresentação dos resultados do mês passado.

Só em setembro, foram vendidas 135 mil motocicletas, 9,2% acima do total comercializado no mesmo mês do ano passado. Na comparação com agosto, no entanto, houve recuo de 5,4% por conta do calendário mais curto de setembro, que teve três dias úteis a menos.

Desde o início do ano, as vendas, de 1,18 milhão de motos, acumulam crescimento de 19,7%, bem acima da expectativa da Abraciclo de aumento de 10,9%, para 1,5 milhão de unidades, em 2023. Conforme o presidente da entidade, o mercado de motos tem potencial de voltar a superar as 2 milhões de unidades em um prazo de até cinco anos.

IBGE: produção registra avanço em agosto

DANIELA AMORIM/AE

A produção industrial cresceu em nove dos 15 locais pesquisados em agosto ante julho, segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física Regional, divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em São Paulo, maior parque industrial do País, houve expansão de 3%. Os demais avanços ocorreram no Amazonas (11,5%), Espírito Santo (5,2%), Rio Grande do Sul (4,3%), Paraná (3,5%), Rio de Janeiro (1,7%), Goiás (1,0%), Mato Grosso (0,6%) e Santa Catarina (0,5%).

Houve quedas no Pará (-9,0%), Bahia (-4,1%), Ceará (-3,8%), Pernambuco (-1,7%), Região Nordeste (-1,4%) e Minas Gerais (-0,7%).

Na média global, a indústria nacional avançou 0,4% em agosto ante julho, de acordo com o IBGE.

HABITAÇÃO

Caixa bate recorde na concessão de crédito imobiliário no trimestre

MATHEUS PIOVESANA

A Caixa Econômica Federal (CEF) bateu recorde na concessão de crédito imobiliário no terceiro trimestre deste ano, com R$ 51,3 bilhões liberados por meio das diferentes linhas. De janeiro a setembro, foram concedidos R$ 136,6 bilhões em crédito imobiliário pelo banco.

A Caixa ampliou a liderança no segmento, chegando a 68,3% do mercado de financiamento imobiliário. A carteira de crédito chegou a R$ 700 bilhões em setembro, um crescimento de mais de 13% em relação ao mesmo mês de 2022.

A presidente da Caixa, Rita Serrano, disse que o resultado é fruto do trabalho da Caixa para levar condições mais vantajosas à população que precisa, tanto na habitação social quanto nas demais modalidades. "É o melhor momento da Caixa na concessão de financiamentos imobiliários", afirmou, em nota.

O banco destaca que, neste ano, houve a ampliação dos valores dos imóveis enquadrados no programa Minha Casa Minha Vida, do governo federal, de R$ 264 mil para R$ 350 mil, além do aumento da renda familiar permitida para quem entra na Faixa 1 do programa. A Caixa opera praticamente sozinha no Minha Casa Minha Vida, além de financiar imóveis com recursos da poupança.

Neste ano, o banco fez a contratação de 1.773 empreendimentos para a produção de 243 mil novas unidades habitacionais, e estima ter gerado mais de 1 milhão de empregos diretos e indiretos. Ao todo, a carteira da Caixa conta com 6,6 milhões de contratos.

ABCR

Fluxo de veículos em estradas com pedágio sobe 0,9%

MATEUS FAGUNDES/AE

O fluxo de veículos em estradas com pedágio subiu 0,9% em setembro, em relação a agosto, em série com ajuste sazonal, de acordo com dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) e da Tendências Consultoria Integrada. O número reflete avanço de 1,2%, na mesma base, no segmento de veículos leves, e relativa estabilidade (-0,1%) de veículos pesados.

Na comparação com setembro de 2022, o fluxo total de veículos cresceu 6,9%, com altas de 8,2% em leves e 3,2% em pesados.

Os analistas da Tendências Consultoria Thiago Xavier e Davi Cardoso explicam que, em setembro, a alta de leves mais do que superou a queda registrada no mês anterior, influenciada pela saída dos efeitos sazonais favoráveis de férias, tipicamente presentes em junho e julho. O resultado do nono mês do ano renovou a máxima histórica.

"Os resultados majoritariamente positivos captam o comportamento benigno da inflação e o aquecimento do mercado de trabalho, embora os sinais mais recentes indiquem perda de dinamismo na geração de vagas. A recente melhora das condições de financiamento para as pessoas físicas, comparativamente ao primeiro semestre, também contribui para a decisão de viagens à passeio das famílias", avaliam os analistas.

Quanto ao fluxo de pesados, o desempenho levemente positivo capta o benefício gerado pela produção agropecuária, seja pelo transporte de insumos, seja pela demanda de frete para o escoamento da produção agrícola. "Em termos históricos, o fluxo se mantém em níveis aquecidos (11,5% acima do pré-pandemia em fevereiro de 2020)", notam Xavier e Cardoso.

O fluxo total de veículos em estradas com pedágio acumula crescimentos de 6,1% em 2023 e de 4,9% nos últimos 12 meses, indica a ABCR. Nestas métricas, os veículos leves registram avanços de 7,5% e 6,1%, respectivamente, e os pesados, de 1,8% e 1,4%.

Em São Paulo, o fluxo total de veículos subiu 1,4% em setembro ante agosto, com alta de 1,2% em leves e estabilidade (0,0%) em pesados. Na comparação com setembro de 2022, o trânsito total de veículos cresceu 7,8%, com altas de leves (9,2%) e pesados (3,5%).

No acumulado do ano, o fluxo total de veículos cresce 6,6% nas estradas paulistas, com altas de 8,0% de leves e 2,3% de pesados Em 12 meses, o trânsito total de veículos avança 5,7%, com altas de 6,8% de leves e 2,1% de pesados.

No Rio de Janeiro, o fluxo de veículos subiu 1,7% na margem em setembro, com avanço de 2,1% em leves e 0,7% de pesados.

COMÉRCIO

Vendas no varejo caem 1,6% em setembro

CAROLINE ARAGAKI/AE

As vendas no varejo caíram 1,6% em setembro de 2023 ante mesmo mês de 2022, segundo o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA). É o terceiro mês seguido de queda. Em termos nominais, que espelham a receita de vendas observadas pelo varejista, o crescimento em setembro foi de 2,5%.

Os três macrossetores (bens duráveis, não duráveis e serviços) registraram baixa . Bens duráveis e semiduráveis caiu 1,7%, afetado principalmente pelo resultado de materiais para construção. A retração do faturamento de bens não duráveis foi de 1,1%, influenciado pelo setor de livrarias e papelarias. Já em serviços, cujas vendas caíram 2,9%, o principal responsável foi o segmento de bares e restaurantes.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 31º 18º 85% 05:36 18:10 **PRIMAVERA:** Sol com nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde. À noite não chove.

EDUCAÇÃO

Graduação a distância no país sobe 700% em dez anos

PAULA FERREIRA/AE

Dados do Censo da Educação Superior divulgados ontem pelo Ministério da Educação (MEC) mostram uma explosão da educação a distância (EAD) no Brasil. Segundo as estatísticas, o número de cursos na modalidade ofertados no País aumentou 700% nos últimos dez anos, saindo de 1148 em 2012 para 9.186 no ano passado.

O crescimento na oferta de cursos EAD tem sido registrado no país desde os anos 2000. O ritmo de criação de novos cursos aumentou a partir de 2018, impulsionado pela edição de um decreto do então presidente Michel Temer no ano anterior, que flexibilizou a abertura de polos de educação à distância no país. Desde então, houve um crescimento de 189,1% na oferta de cursos nessa modalidade.

Ainda de acordo com dados do MEC, considerando dados da rede privada, que detém a maior parte das matrículas de ensino superior no país, o ensino a distância apresenta uma expressiva quantidade de alunos por professor. Os dados mostram que o número de alunos por professor na EAD é mais de sete vezes maior do que no presencial. A média é de 171 alunos para cada professor nos cursos a distância e 22 estudantes por docente na modalidade presencial.

A análise da educação superior é feita anualmente pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) em instituições de ensino públicas e privadas. Nos últimos anos, o Censo da Educação Superior vem mostrando algumas tendências da etapa como o crescimento da EAD sobretudo depois da pandemia de covid-19. A edição do ano passado mostrou que seis em cada dez estudantes ingressaram no ensino superior na modalidade EAD. Durante a pandemia, o ensino presencial encolheu 28%.

O ministro da Educação, Camilo Santana, demonstrou preocupação com o aumento vertiginoso da EAD no País. Segundo ele, o MEC vai aprimorar a regulação do setor, implementando novas diretrizes para qualificar os cursos à distância.

"Estou bastante preocupado primeiro com a qualidade desses cursos. Claro que facilita muito a vida do trabalhador, que tem que trabalhar, se deslocar. Temos de avaliar qual tipo de curso ofertado para boa formação do profissional que possa ser a distância", disse. "Não estamos aqui demonizando o ensino a distância, não. Ele é importante para facilitar a vida. Mas, quero prezar pela qualidade da oferta desses cursos", disse o ministro.

Uma consulta pública será aberta pelo MEC para debater o tema. O Ministério da Educação avalia autorizar que as graduações em Direito, Enfermagem, Odontologia e Psicologia possam ser cursadas a distância (EAD). Conselhos representativos das classes, no entanto, são contrários à medida. Já entidades das instituições de ensino particulares são favoráveis à mudança.

"Nas universidades federais, 34% dos cursos EAD são nota 4 ou 5. Na privada, são 19%. É muito baixo o número de cursos EAD de nota 4 ou 5. Eu determinei realizar uma supervisão especial nos cursos à distância para rever todo o marco regulatório disso. A nossa preocupação não é o fato de ter um curso a distância, mas garantir qualidade nesse curso que está sendo oferecido para formação desse profissional. E é impossível determinados cursos serem feitos à distância nesse país", argumentou o ministro.

O crescimento na quantidade de matrículas a distância é expressivo, passando de 1.113.850 em 2012 para 4.330.934 em 2022, um aumento de 289%. Apesar do aumento, o número de matrículas na modalidade presencial ainda é ligeiramente maior do que na EAD: são 5.112 663. A tendência de alta na educação a distância, no entanto, indica que esse modelo poderá superar em breve o ensino tradicional.

Desde 2019, o número de estudantes que ingressam no ensino superior à distância é superior à quantidade de pessoas que entram na modalidade presencial. Em 2022, dado mais recente, foram 3.100.556 novos ingressantes na EAD, um recorde. Enquanto isso, no presencial foram apenas 1.656.172 novos alunos.

Outro ponto de preocupação do MEC é a formação de professores. Os dados do Censo mostraram que cerca de oito em cada dez estudantes que entram em cursos de licenciatura optam pela modalidade à distância. Atualmente, 64% das matrículas nesses cursos são por EAD, o que demonstra que a maior parte dos professores de educação básica do país estão obtendo sua formação à distância.

"Não podemos aceitar que a grande maioria dos cursos de licenciatura do Brasil seja à distância", disse Camilo Santana. "Não tenho dúvidas de que vamos ter desafios enormes em relação principalmente aos cursos de licenciatura."

O ministro destacou que dados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) mais recentes mostraram que é preciso melhorar a qualidade dos cursos. Segundo o ministro, nessa perspectiva, o MEC vai reservar 40% das vagas remanescentes do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) para licenciaturas.

"Precisamos rever, porque o último Enade já mostrou que todas licenciaturas numa escala de 0 a 10 estão abaixo de 5. Pedagogia tem 3,6 na escala de 0 a 10. E vamos aguardar o dado do novo Enade que será apresentado", explicou. Presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), Celso Niskier destacou o papel da EAD na ampliação do acesso de estudantes às universidades. A ABMES é uma das instituições que participa do grupo de trabalho do MEC a respeito da reformulação das regras para o setor.

"EAD é fundamental para democratizar o acesso à educação superior, sem ele nossas taxas não estariam crescendo, mas é necessário sempre que isso seja feito com uma qualidade importante. Conseguimos vencer a batalha da quantidade, agora nos cabe lutar pela qualidade", defendeu Niskier.

PEREGRINAÇÃO

Aparecida espera 330 mil romeiros no feriado da padroeira

JOSÉ MARIA TOMAZELA/AE

Às vésperas do feriado da padroeira do Brasil, amanhã, milhares de peregrinos seguem em caminhada para o Santuário Nacional de Aparecida, no Vale do Paraíba, interior de São Paulo. A expectativa é de um público pelo menos igual ao do ano passado, quando 330 mil pessoas visitaram a basílica durante as celebrações. O culto a Nossa Senhora Aparecida remonta há mais de 200 anos. A romaria é a maior do Brasil.

A segurança nas vias de acesso a Aparecida foi reforçada. A "Operação Santuário Nacional de Aparecida 2023", da Polícia Rodoviária Federal (PRF), iniciada no último dia 5, ganhou o apoio de um pelotão de motocicletas, veículos mais ágeis para deslocamento no trânsito. Outra novidade este ano é o contador de pedestres, instalado em uma praça de pedágio que, pela primeira vez, utiliza inteligência artificial para contabilizar a passagem de pessoas em marcha.

Conforme a chefe do Núcleo de Policiamento da PRF em Roseira, Rafaela Vaz, os peregrinos a pé ou de bicicleta devem usar o acesso do km 75 da Rodovia Presidente Dutra (primeiro acesso) para se dirigirem ao santuário. Os veículos serão direcionados para outros acessos, especialmente o do km 71.

A prefeitura de Aparecida fez alterações no sistema viário local para facilitar o movimento dos romeiros. Amanhã, todos os acessos locais à Praça Nossa Senhora Aparecida serão fechados.

Apesar da segurança, já há registro de acidentes envolvendo peregrinos. Na tarde de domingo, um romeiro foi atropelado no km 152 da Dutra, em São José dos Campos, quando caminhava pelo canteiro da pista em direção a Aparecida. O motorista fugiu do local sem prestar socorro, segundo a PRF. Com fratura no braço, a vítima foi atendida pelo serviço de resgate e levada para um pronto socorro da cidade.

A PRF orienta que os romeiros caminhem no sentido contrário ao dos veículos na rodovia; andem pelo gramado onde for possível e, quando utilizar o acostamento, caminhem em fila indiana; tenham atenção especial ao cruzar acessos de cidades, bairros e postos de serviços e evitem caminhadas à noite, além de, mesmo de dia, usem roupas claras e coletes refletivos. Já os ciclistas devem seguir pelo acostamento, no sentido do trânsito e em fila indiana.

As romarias fazem parte da vida de muitas famílias devotas de Nossa Senhora Aparecida, como a de Angela Maria do Nascimento, de 51 anos, moradora de Barueri, na Grande São Paulo. "Fazemos a caminhada há 38 anos e, este ano, só eu distribuí 350 camisetas com a estampa de Nossa Senhora", disse.

Seu grupo, com mais de 400 pessoas, iniciou a marcha na madrugada de sexta-feira, dia 6, e passava por São José dos Campos na manhã de segunda. O grupo cresceu tanto que foi preciso se organizar em uma associação, da qual Ângela é a secretária.

Em Aparecida, estão previstas para amanhã sete missas no altar central da basílica principal. A missa solene, às 9 horas, será presidida pelo arcebispo de Aparecida, d. Orlando Brandes.

Na basílica histórica – a mais antiga – haverá consagração solene a Nossa Senhora às 15h, seguida da oração do Angelus e da procissão até o Santuário Nacional. A missa de encerramento será celebrada às 20h. A basílica comporta 35 mil pessoas a cada celebração, mas haverá também transmissão pelas redes sociais e mídias do santuário.

CONFLITO

Câmara aprova moção de repúdio a ataques do Hamas contra Israel

GABRIEL DE SOUZA/AE

A Câmara dos Deputados aprovou ontem moção de repúdio aos ataques do Hamas contra Israel, iniciados no último sábado. A aprovação foi unânime, com 312 deputados favoráveis às aprovações e nenhum contrário.

A aprovação da moção que tem caráter simbólico ocorre em um momento onde o governo é criticado por não classificar o Hamas como um grupo terrorista. Nas notas de falecimento dos dois brasileiros que foram mortos em uma festa rave próximo à Faixa de Gaza, o Itamaraty mencionou os acontecimentos como "falecimento" e não "assassinato".

Desde o início dos ataques do Hamas, os deputados protocolaram 14 requerimentos pedindo a aprovação de uma moção de repúdio, sendo todos aprovados ontem. Os votos partiram de deputados tanto da oposição quanto do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Um dos pedidos de moção de repúdio é de autoria do vice-presidente da Câmara, Marcos Pereira (Republicanos-SP), que disse que os ataques e bombardeios que atingem Israel "são atos de terrorismo e desrespeitam as regras internacionais, devendo ser condenados veementemente por todas as nações civilizadas".

"O ato de violência e covardia contra Israel é um ato sem precedentes e que acaba por afligir o mundo todo. Esses ataques e bombardeios, por si só, já são altamente condenáveis, porém quando se atinge propositadamente civis, a consternação e sentimento de revolta por tamanha injustiça cometida a um povo é manifesto", afirma o requerimento de Pereira.

Outro requerimento, de autoria de deputados da base do governo, coloca tanto o Hamas quanto Israel como autores de violência, e não cita que os atos perpetrados pelo grupo desde o início do final de semana sejam terroristas. Os governistas também pedem aos dois lados e à comunidade internacional uma busca pela paz.

"Merece a condenação desta Casa o anunciado corte de água, energia, alimentos e medicamentos para a população em Gaza, medida extrema que agride cerca de 2 milhões de pessoas, sem qualquer participação nos atos de violência. Todas as vidas merecem ser protegidas e ter sua dignidade preservada", justificam os parlamentares governistas.

Pelas suas redes sociais, Lula se pronunciou e disse que ficou "chocado" pelos ataques contra Israel e disse que as ações do grupo foram "ataques terroristas". O presidente prestou condolências aos familiares das vítimas e afirmou que repudia o terrorismo "em qualquer das suas formas". O petista também sugeriu que sejam feitas negociações para que um estado palestino conviva pacificamente com Israel "dentro de fronteiras seguras para ambos os lados".

"Conclamo a comunidade internacional a trabalhar para que se retomem imediatamente negociações que conduzam a uma solução ao conflito que garanta a existência de um Estado Palestino economicamente viável, convivendo pacificamente com Israel dentro de fronteiras seguras para ambos os lados", afirmou Lula.

DIA DAS CRIANÇAS

Cesta de produtos mais procurados sobe 0,91%

BEATRIZ NOGUEIRA/AE

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) calcula, a partir de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que os 18 produtos mais buscados no Dia das Crianças tiveram elevação média de 0,91% no acumulado de 12 meses, uma forte desaceleração ante o registrado em 2022 em igual base (7,84%).

O aumento de apenas 0,91% nesta cesta de produtos ocorreu na esteira de quedas significativas em alguns dos principais itens: computadores (-11,7%), videogames (-10,7%) e aparelhos celulares (-4,3%). Houve também redução de 4,3% nos preços de brinquedos.

Por outro lado, os livros não didáticos enfrentam um aumento de 13,09% no acumulado de um ano, representando o principal avanço registrado no estudo. Agasalho infantil subiu 12,06% e bijuteria, 10,05%.

SENADO

Reforma tributária: entrega do relatório é novamente adiado

GABRIEL HIRABAHASI/AE

O senador Eduardo Braga (MDB-AM), relator da reforma tributária, decidiu que apresentará o parecer da proposta em 24 de outubro. A decisão representa um novo adiamento, já que a entrega estava prevista para a semana de 16 a 20 de outubro.

Pelo novo cronograma fechado por Braga junto dos presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), haverá um prazo de vista de uma semana após a leitura do relatório na CCJ.

Como a semana seguinte (de 30 de outubro a 3 de novembro) tem o feriado de Finados, a votação foi marcada para os dias 7, 8 ou 9 de novembro. A ideia, por esse novo entendimento, é tentar votar o texto na CCJ e no plenário no mesmo dia. Dada a complexidade do assunto, é provável que isso não aconteça e que a votação seja dividida.

Braga também indicou ontem que pode aumentar o valor do Fundo de Desenvolvimento Regional no relatório da reforma tributária. O relator disse ser favorável a um aumento do FDR, mas ressaltou que aguarda uma posição do governo federal sobre o assunto.

"O sentimento que eu colhi conversando com todos os governadores é que o fundo tenha um montante maior que os R$ 40 bilhões. Os governadores do Sul falam em R$ 80 bilhões, os do Nordeste e do Norte falam em R$ 75 bilhões. O Comsefaz fala em R$ 75 bilhões. Há um consenso de que seja um número como esse. No entanto, não tive uma sinalização do governo federal em torno disso", afirmou o senador.

Ele afirmou que o FDR servirá para reduzir as desigualdades regionais e, por isso, tem de ser "robusto". "O Fundo de Desenvolvimento Regional passará a ser o grande mecanismo de desenvolvimento econômico das regiões e, ao mesmo tempo, a grande política de redução das desigualdades regionais e econômicas no país.

Então é claro que precisa ser robusto. Estamos falando em um fundo para os próximos 50 anos. Eu defendo um aumento no fundo. Agora, o patamar não está definido porque depende de um entendimento com o governo federal, com o Fernando Haddad", declarou.

ZOOLÓGICO

Eleição decidirá nomes de filhotes de leão

RENATA OKUMURA/AE

O Zoológico de São Paulo, localizado na zona sul da capital, abriu votação para que o público ajude a escolher o nome de seis novos filhotes de leão. A família é composta pelo pai Django, as mães Aisha e Amira e seus seis filhotes.

Os felinos serão apresentados ao público, pela primeira vez, amanhã, no Dia das Crianças. A votação para a escolha dos nomes dos filhotes já está aberta no site, sendo possível votar mais de uma vez.

São três as opções disponíveis. Opção A: Maya, Mali, Aluá, Kalahari, Scar e Djambala. Opção B: Kali, Kiara, Samia, Rafiki, Anakyn e Yuri. Opção C: Zambia, Ruanda, Odhara, Makeda, Sirius e Aleckei. Segundo o zoológico, esta é a maior família de leões do Brasil.

O Zoo de São Paulo funciona todos os dias, inclusive feriados, das 9 horas às 17 horas. A bilheteria é fechada uma hora antes do fechamento do parque. O endereço é Avenida Miguel Stefano, 4241, Água Funda.

PRIMAVERA: Sol com algumas nuvens. Não chove. **Manhã** **Tarde** **Noite** 31º 20º 5% 05:24 17:54

MEIO AMBIENTE

Prefeitura recebe ônibus com tecnologia menos poluente

DENISE LUNA/AE

A prefeitura do Rio de Janeiro recebeu ontem os primeiros 21 ônibus articulados de 337 encomendados para o BRT (Bus Rapid Transit) que trazem a tecnologia sustentável Euro 6, capaz de reduzir em até 80% a emissão de gases poluentes O investimento na modernização da frota do BRT soma quase R$ 2 bilhões e tem parceria com o governo federal, sendo R$ 1,2 bilhão de uma operação de crédito com o Banco do Brasil e 645,9 milhões da Caixa Econômica Federal.

O sistema Euro 6 estabelece limites mais rigorosos para as emissões de poluentes, assegurando a redução em 80% nas emissões de óxido de nitrogênio (NOx) e de 50% nas emissões de Material Particulado (MP) em relação aos motores Euro 5 atuais. Com menos poluentes, os veículos equipados com o sistema Euro 6 contribuem para a melhoria da qualidade do ar e para a preservação do meio ambiente.

Segundo a Prefeitura do Rio, os novos ônibus têm impacto direto na saúde pública, porque a poluição está diretamente relacionada a doenças como hipertensão e problemas respiratórios, sobretudo em crianças e idosos.

"Os ônibus Euro 6 são a geração mais nova de ônibus articulados que está rodando no Brasil. São mais seguros e têm mais opções de telemetria, o que possibilita um gerenciamento mais eficaz da frota", destacou Claudia Secin, diretora-presidente da Mobi-Rio, empresa criada pela Prefeitura do Rio para administrar o BRT.

PERSPECTIVAS

PIB global deve avançar 3% em 2023, diz o FMI

GABRIEL BUENO DA COSTA/AE

O Fundo Monetário Internacional (FMI) acredita que a economia mundial crescerá 3% este ano e 2,9% em 2024. Em seu mais recente relatório Perspectiva Econômica Mundial, divulgado ontem, o Fundo reafirma a projeção para o ano atual, mas corta em 0,1 ponto percentual a expectativa para 2024, na comparação com suas projeções de julho.

Para os Estados Unidos, o FMI espera alta de 2,1% no PIB no ano atual, o que repetiria o resultado de 2022 e representa um avanço de 0,3 ponto percentual ante a expectativa de julho. Para 2024, espera crescimento de 1,5% no PIB norte-americano, avanço de 0,5 ponto ante julho.

Na zona do euro, por outro lado, houve corte de 0,2 ponto na projeção para o avanço do PIB no ano atual, a 0,7%. Em 2024, o FMI projeta alta de 1,2% no PIB da região da moeda comum, quando em junho esperava avanço de 1,5%. Apenas na Alemanha, ele espera contração de 0,5% neste ano e avanço de 0,9% em 2024 (cortes de 0,2 e 0,4 pontos ante julho, respectivamente).

Ainda na Europa, o FMI considera que o Reino Unido terá alta de 0,5% em seu PIB neste ano e de 0,6% em 2024. Houve revisão de 0,1 para cima na expectativa no ano atual, mas corte de 0,4 para o próximo.

No caso do Japão, o FMI acredita em crescimento de 2% neste ano e de 1% no próximo. Para 2024, houve revisão em alta de 0,6 ponto na expectativa, enquanto a de 2024 não sofreu alteração.

O FMI afirma que a economia mundial ainda passa por um processo de "cicatrização", após o choque da covid-19. Depois de uma retomada inicial mais forte do auge do choque, o ritmo da recuperação se mostra mais moderado.

Segundo o Fundo, há "várias forças" que seguram a recuperação. Algumas refletem consequências de longo prazo da pandemia, a guerra da Rússia na Ucrânia e a "crescente fragmentação geoeconômica", aponta. Outros são mais cíclicos, como os efeitos do aperto monetário para reduzir a inflação, a retirada de apoio fiscal em quadro de elevado endividamento e também "eventos climáticos extremos". O Fundo vê os riscos ao quadro como "voltados para baixo, porém mais equilibrados".

Sobre a inflação, o FMI diz que a vê "mais perto, mas ainda não lá" onde deveria estar. A queda nos preços de energia, e, em menor grau, a dos alimentos apoia esse movimento. Já o núcleo do índice, que exclui itens voláteis como alimentos e energia, mostra desaceleração mais gradual, acrescenta.

O FMI lembra que vários grandes bancos centrais pelo mundo apertaram a política monetária para conter a inflação. E cita a China como exceção, com relaxamento monetário para tentar apoiar a atividade.

FINANCIAMENTO

G24 quer mais ajuda para países emergentes

MATHEUS ANDRADE/AE

O grupo de países emergentes G24 apelou por uma série de medidas para aumentar o financiamento disponível para as nações em desenvolvimento em uma reunião. Os participantes avaliaram que o cenário econômico global é incerto, com todos os países afetados pelas condições de financiamento externo restritivas, pelos elevados níveis de dívida e pelo aumento da inflação.

Desta forma, os participantes pediram a atribuição de novos Direitos de Saque Especiais (SDR, na sigla em inglês), a moeda de reserva do Fundo Monetário Internacional (FMI), a reforma dos instrumentos de financiamento de curto prazo do FMI, segundo comunicado. O encontro ocorreu no âmbito das reuniões anuais do FMI e do Banco Mundial, que acontecem em Marrakesh, no Marrocos.

SEGURANÇA

Polícia faz nova ação contra o tráfico no Rio

MARCIO DOLZAN/AE

As forças de segurança do Rio promoveram ontem o segundo dia de operações contra facções que atuam no tráfico de drogas na cidade. Assim como na segunda-feira, cerca de mil agentes das polícias Civil e Militar, incluindo de batalhões especiais, atuaram em diferentes favelas da cidade, em especial no Complexo da Maré, na zona norte. A Cidade de Deus, na zona oeste, também foi alvo da operação.

O foco principal de ontem foi a facção Terceiro Comando Puro (TCP). No início da manhã, policiais militares foram ao clube na Maré que servia como "centro de treinamento" dos criminosos, onde eles treinavam táticas de guerrilha e incursões.

Além do centro de treinamento do tráfico, agentes da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE) encontraram uma plantação de skunk em uma casa de dois andares na Vila do João, no Complexo da Maré. O skunk é conhecido como "supermaconha" e possui efeitos mais potentes e nocivos ao cérebro.

A megaoperação começou na segunda-feira, quando as forças de segurança foram a bases do Comando Vermelho. A principal facção do Rio é suspeita do assassinato de três médicos na semana paulista, em um quiosque na Barra da Tijuca, na zona oeste.

No primeiro dia de operação nove pessoas foram presas, sendo três delas em flagrante – as outras seis tinham mandados de prisão em aberto. Entre os presos está um policial militar que fazia a "segurança" de um caminhão carregado com 100 quilos de cocaína. A carga apreendida foi avaliada em R$ 12 milhões.

A operação também apreendeu meia tonelada de maconha e acabou com um laboratório de refino de drogas e fabricação de explosivos. Em paralelo, agentes da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) realizaram uma operação em presídios do Complexo de Gericinó, em Bangu, para coibir a atuação de líderes das facções. Ao todo, 58 celulares foram apreendidos nas celas, além de um quilo de drogas.

A megaoperação desta semana ocorre na esteira do assassinato de três médicos na semana passada. A principal hipótese da polícia para a motivação do crime é que um dos profissionais pode ter sido confundido com um miliciano. Além de conflito declarado entre facções ligadas a traficantes e outras de milicianos, alguns grupos estão se unindo para tentar expandir suas áreas de atuação.

O médico Perseu Ribeiro Almeida pode ter sido confundido com o miliciano Taillon de Alcântara Pereira Barbosa, filho de Dalmir Pereira Barbosa. A tese foi compartilhada por investigadores do Rio com agentes de São Paulo que prestam apoio ao inquérito.

Imediatamente após a ocorrência, a Delegacia de Homicídios da Capital foi acionada e investiga as mortes de Marcos de Andrade Corsato, Perseu Ribeiro Almeida e Diego Ralf de Souza Bomfim. Diego é irmão da deputada federal Sâmia Bomfim (PSOL-SP), que cobrou apuração do caso.

SOUTH AMERICAN COPACABANA HOTEL LTDA
CNPJ: 30.148.233/0001-05
CONVOCAÇÃO: Ficam convocados os sócios cotistas, nos termos do Art. 1071 – I e II – do CCB, a comparecerem à Assembleia de Sócios na sede da empresa na Rua Francisco Sá 90 – Rio de Janeiro – RJ, no dia 19/10/2023, às 15:00 h, em 1ª convocação e às 15:30 h em 2ª e última convocação, para Aprovação das Contas da Administração, em 2022/2023 e eleição de administradores para 2023/2024.

CONCESSÃO DE LICENÇA
CONDOMINIO DO EDIFICIO RESIDENCIAL SAN REMO, CNPJ nº05.270.843/0001-21, torna público que recebeu da Secretaria do Meio Ambiente, através do processo n EIS-PRO-2023/08829, a sua Licença Municipal de Operação para Estação de Tratamento de Esgoto sito em Avenida das Américas, 13.522, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, CEP 22.790-702.

REQUERIMENTO DE LICENÇA
TECNOSONDA S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 33.841.727/0006-65, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação - SMDEIS, através do processo nº EIS-PRO-2023/10488, a Licença Municipal de Operação, para atividades de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos, situada à R. Azhaury Mascarenhas, nº 400, LOT 3 PAL 35779 QDR A, Campo Grande - Rio de Janeiro – RJ.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA
MINISTÉRIO DA SAÚDE — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 80/2023
O Pregoeiro André Luiz Marques Pompo convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 80/2023 no dia 24/10/2023 às 09h00min. - Objeto: Aquisição de Acessório sensor de fluxo neonatal compatível com o Ventilador Pulmonar Carescape R860 (Sensor de Fluxo Neonatal Compatível com Ventilador GE Marca GE Modelo Carescape R860, Cód. 1505-3272-000 e etc). Processo nº. 33409.004320/2023-08. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA
MINISTÉRIO DA SAÚDE — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 45/2023
O Pregoeiro Pedro Paulo Gonçalves Baptista Alves Nunes convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 45/2023 no dia 24/10/2023 às 14h00min. - Objeto: Aquisição de Medicamentos (EPINEFRINA 1 MG /ML INJETÁVEL, AMPOLA 1 ML; ESCINA + SALICILATO DE DIETILAMÔNIO, PODENDO OU NÃO CONTER POLISSULFATO DE ESCINA SÓDICA (50 + 10 + 10) MG/G, BISNAGA 30 G; ESMOLOL, CLORIDRATO 10 MG /ML, FRASCOAMPOLA 10 ML e etc.) Processo nº. 33409.003664/2023-91. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA
MINISTÉRIO DA SAÚDE — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 32/2023
A Pregoeira Claudia da Silveira Carvalho convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 32/2023 no dia 24/10/2023 às 09h00min. - Objeto: Aquisição de material médico-hospitalar para Hemodinâmica Infantil - (CATETER BALÃO PARA ANGIOPLASTIA PERIFÉRICA, UTILIZANDO GUIA 0,035" COM PRESSÃO DE ATÉ 18ATM, DE DIÂMETRO DE 3 A 12 MM, COM COMPRIMENTO DE 20 A 40 MM, CATETER BALÃO PARA APLICAÇÃO DE STENTS TIPO BIB (BALÃO MONTADO DENTRO DO BALÃO), CATETER BALÃO PARA MEDIDAS DE DEFEITOS DO SEPTO INTERATRIAL QUE DISPONHA DE PELO MENOS DOIS TAMANHOS ENTRE 20 MM E 40 MM. e etc) Processo nº. 33409.000348/2023-68. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA
MINISTÉRIO DA SAÚDE — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 62/2023
A Pregoeira Debora Schmutzler Abrahão convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 62/2023 no dia 24/10/2023 às 10h00min. - Objeto: Aquisição de material médico-hospitalar Fios de Sutura **(FIO DE SUTURA ALGODÃO 2.0 COM AGULHADE 2,5 CORTANTE, ESTÉRIL, FIO DE SUTURA ALGODÃO 2.0 COM AGULHA DE 3.0 CM CILÍNDRICA, ESTÉRIL, FIO DE SUTURA ALGODÃO 2.0 SEM AGULHA,45 CM (MAIS OU MENOS 5 CM), ENVELOPE COM 15 UNIDADES**; e etc) Processo nº. 33409.003912/2023-02. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

Central Geradora Eólica Seridó I S.A.
CNPJ/MF nº 38.263.175/0001-64 – NIRE 33.300.335.218
Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06/10/2023
Data, Hora e Local: No dia 06/10/2023, na sede social da Sociedade, na Av. Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 2º e 4º andares, salas 201 a 204 e 401 a 404, Jacarepaguá, Rio de Janeiro-RJ, às 09:00 horas. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Sr. Carlos Gustavo Nogari Andrioli – Presidente; Srta. Isis Paula Cerinotti Malhaes – Secretária. **Deliberações da Ordem do Dia:** O senhor acionista, após análise e discussão dos assuntos constantes da Ordem do Dia, deliberou, por: **1.** Aprovar a redução de capital social em **R$ 63.000.000,00** da Companhia, por julgá-lo excessivo em relação às necessidades operacionais e de investimento da Companhia, passando o capital social, portanto, de R$ 189.238.105,00 para R$ 126.238.105,00. **1.1.** Considerando que as ações em que se divide o capital social têm valor nominal, aprovar o cancelamento de **63.000.000** ações, passando o artigo 5º do estatuto social a vigorar com a seguinte redação: "***Artigo 5º :*** *O capital social totalmente subscrito e integralizado é R$ 126.238.105,00, dividido em 126.238.105 ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R$ 1,00 cada uma.*" **2.** Registrar que a totalidade do montante reduzido, ora aprovado, será pago a sua única acionista, Mirante Energéticas S.A. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. Rio de Janeiro, RJ, 06/10/2023. **Carlos Gustavo Nogari Andrioli** – Presidente da Mesa; **Isis Paula Cerinotti Malhaes** –Secretária. **Mirante Energética S.A.** (Carlos Gustavo Nogari Andrioli e Fernando Mano da Silva).

Central Geradora Eólica Seridó IX S.A.
CNPJ/MF nº 36.641.614/0001-08 – NIRE 33.300.340.653
Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06 de outubro de 2023
1. Data, Hora e Local: No dia 06 de outubro de 2023, na sede social da Sociedade, localizada na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 2º e 4º andares, salas 201 a 204 e 401 a 404, Jacarepaguá, CEP 22.775-028, na cidade e estado do Rio de Janeiro, CEP 22775-028, às 12:00 horas. **2. Convocação e Presença:** Assembleias realizadas independentemente das formalidades de convocação, nos termos do § 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76, tendo em vista o comparecimento dos acionistas detentores da totalidade do capital social, conforme o Livro de Presença de Acionistas. **3. Mesa:** Foi escolhido para presidir os trabalhos o Sr. Carlos Gustavo Nogari Andrioli e para secretariá-los a Srta. Isis Paula Cerinotti Malhaes. **4. Ordem do Dia: (i)** deliberar sobre a redução do capital social da Companhia, nos termos do artigo 173 da Lei nº 6.404/76; **(ii)** outros assuntos de interesse social. **5. Deliberações:** Os senhores acionistas, após análise e discussão dos assuntos constantes da Ordem do Dia, deliberaram, por unanimidade: **5.1.** Aprovar a redução de capital social em **R$ 15.000.000,00** (quinze milhões de reais) da Companhia, por julgá-lo excessivo em relação às necessidades operacionais e de investimento da Companhia, passando o capital social, portanto, de R$ 117.560.355,00 (cento e dezessete milhões, quinhentos e sessenta mil, trezentos e cinquenta e cinco reais) para R$ 102.560.355,00 (cento e dois milhões, quinhentos e sessenta mil, trezentos e cinquenta e cinco reais). **5.1.1.** Considerando que as ações em que se divide o capital social têm valor nominal, aprovar o cancelamento de **15.000.000** (quinze milhões) ações, passando o artigo 5º do estatuto social a vigorar com a seguinte redação: "***Artigo 5º.*** *O capital social totalmente subscrito e integralizado é R$ 102.560.355,00 (cento e dois milhões, quinhentos e sessenta mil, trezentos e cinquenta e cinco reais), dividido em 102.560.355 (cento e dois milhões, quinhentos e sessenta mil, trezentos e cinquenta e cinco) ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma.*" **5.2.** Registrar que o valor do montante reduzido, ora aprovado, será pago aos acionistas da Companhia, na proporção de sua participação no capital social, nos seguintes valores:

Acionistas	Qtde de Ações Ordinárias	%	Montante Reduzido (em R$)
Mirante Energética S.A.	102.560.354	99,9999990	14.999.999,85
Duas Lagoas Energética S.A.	1	0,0000010	0,15
Total	102.560.355	100	**15.000.000,00**

5.2.1. Registrar que o acionista Duas Lagoas Energética S.A. manifestou sua renúncia à parcela do montante reduzido que lhe cabe em favor da Mirante Energética S.A.. **6. Encerramento e Lavratura:** O Sr. Presidente colocou a palavra à disposição de quem dela quisesse fazer uso. Não havendo nenhuma manifestação, declarou suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que, depois de lida e aprovada, foi devidamente assinada pelos acionistas e pelos integrantes da mesa que a presidiram. Rio de Janeiro, RJ, 06 de outubro de 2023. **Carlos Gustavo Nogari Andrioli** – Presidente da Mesa; **Isis Paula Cerinotti Malhaes** – Secretária. **Mirante Energética S.A.** (Carlos Gustavo Nogari Andrioli e Fernando Mano da Silva); **Duas Lagoas Energética S.A.** (Carlos Gustavo Nogari Andrioli e Fernando Mano da Silva).

Central Geradora Eólica Seridó V S.A.
CNPJ/MF nº 25.318.520/0001-78 – NIRE 33.300.332.367
Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06/10/2023
Data, Hora e Local: 06/10/2023, na sede social da Sociedade, às 11:00 horas. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Sr. Carlos Gustavo Nogari Andrioli, Presidente; Srta. Isis Paula Cerinotti Malhaes, Secretária. **Ordem do Dia: (i)** deliberar sobre a redução do capital social da Companhia; **(ii)** outros assuntos de interesse social. **Deliberações aprovadas por unanimidade de votos: 1.** Aprovar a redução de capital social em **R$ 15.000.000,00** da Companhia, por julgá-lo excessivo em relação às necessidades operacionais e de investimento da Companhia, passando o capital social, portanto, de R$ 120.765.355,00 para R$ 105.765.355,00. **1.1.** Considerando que as ações em que se divide o capital social têm valor nominal, aprovar o cancelamento de **15.000.000** ações, passando o artigo 5º do estatuto social a vigorar com a seguinte redação: "***Artigo 5º –*** *O capital social totalmente subscrito e integralizado é R$ 105.765.355,00, dividido em 105.765.355 ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R$ 1,00 cada uma.*" **2.** Registrar que o valor do montante reduzido, ora aprovado, será pago aos acionistas da Companhia, na proporção de sua participação no capital social, nos seguintes valores:

Acionistas	Qtde de Ações Ordinárias	%	Montante Reduzido (em R$)
Mirante Energética S.A.	120.765.354	99,9999992	14.999.999,97
Duas Lagoas Energética S.A.	1	0,0000008	0,03
Total	**120.765.355**	**100**	**15.000.000,00**

2.1. Registrar que o acionista Duas Lagoas Energética S.A. manifestou sua renúncia à parcela do montante reduzido que lhe cabe em favor da Mirante Energética S.A.. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. Rio de Janeiro, RJ, 06/10/2023. Ass.: **Carlos Gustavo Nogari Andrioli** – Presidente da Mesa; **Isis Paula Cerinotti Malhaes** – Secretária. **Mirante Energética S.A.** (Carlos Gustavo Nogari Andrioli e Fernando Mano da Silva); **Duas Lagoas Energética S.A.** (Carlos Gustavo Nogari Andrioli e Fernando Mano da Silva).

Central Geradora Eólica Seridó II S.A.
CNPJ/MF nº 39.372.597/0001-30 – NIRE 33.300.335.684
Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06/10/2023
Data, Hora e Local: No dia 06/10/2023, na sede social da Sociedade, na Av. Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 2º e 4º andares, salas 201 a 204 e 401 a 404, Jacarepaguá, Rio de Janeiro-RJ, às 10:00 horas. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Sr. Carlos Gustavo Nogari Andrioli – Presidente; Srta. Isis Paula Cerinotti Malhaes – Secretária. **Deliberações da Ordem do Dia:** O senhor acionista, após análise e discussão dos assuntos constantes da Ordem do Dia, deliberou, por: **1.** Aprovar a redução de capital social em **R$ 40.000.000,00** da Companhia, por julgá-lo excessivo em relação às necessidades operacionais e de investimento da Companhia, passando o capital social, portanto, de R$ 129.420.355,00 para R$ 89.420.355,00. **1.1.** Considerando que as ações em que se divide o capital social têm valor nominal, aprovar o cancelamento de **40.000.000** ações, passando o artigo 5º do estatuto social a vigorar com a seguinte redação: "***Artigo 5º:*** *O capital social totalmente subscrito e integralizado é R$ 89.420.355,00, dividido em 89.420.355 ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R$ 1,00 cada uma.*" **2.** Registrar que a totalidade do montante reduzido, ora aprovado, será pago a sua única acionista, Mirante Energéticas S.A. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. Rio de Janeiro, RJ, 06/10/2023. **Carlos Gustavo Nogari Andrioli** – Presidente da Mesa; **Isis Paula Cerinotti Malhaes** – Secretária. **Mirante Energética S.A.** (Carlos Gustavo Nogari Andrioli e Fernando Mano da Silva).